

Coordenadas Baricêntricas e o P2 da IGO

Gabriel Torkomian

22 de janeiro de 2024

Fazer geometria é um caminho sem volta... e parece que ninguém escolheu esse caminho.

A ideia de abordar esse tema aqui nasceu depois de ver o desempenho do Brasil na IGO de 2023. Ter a triade de contas: coordenadas baricênticas, complexos e trigonometria é de muita importância e pode te salvar de muitos problemas complicados quando atacados apenas com geometria sintética. A união das ideias sintéticas com as contas é maravilhoso.

1 Definições Básicas

Definição 1. No plano cartesiano, dados 3 pontos não colineares, A, B, C , existe uma única forma de escrever um ponto P qualquer do plano, onde $x, y, z \in \mathbb{R}$ e

$$\vec{P} = x\vec{A} + y\vec{B} + z\vec{C} \quad x + y + z = 1$$

Denotaremos $P = (x, y, z)$ as coordenadas de P .

Nesse sentido, é fácil provar que, se considerarmos áreas direcionadas,

$$P = \left(\frac{[PBC]}{[ABC]}, \frac{[PCA]}{[ABC]}, \frac{[PAB]}{[ABC]} \right)$$

Para além disso, vamos definir as coordenadas não padronizadas do ponto P . Diremos que

$$P = (x : y : z) = \left(\frac{x}{x + y + z}, \frac{y}{x + y + z}, \frac{z}{x + y + z} \right)$$

onde, a soma das coordenadas do lado direito é 1, ou seja, é a coordenada baricêntrica padrão.

Obs. Note que se $P = (x, y, z)$ é a coordenada padrão, então $P = (xk : yk : zk)$ para $k \neq 0$ são todas as formas de representar P de forma não padronizada.

Definição 2. Para dois pontos $P = (P_1, P_2, P_3)$ e $Q = (Q_1, Q_2, Q_3)$ normalizados, definimos o vetor deslocamento

$$\vec{PQ} = (Q_1 - P_1, Q_2 - P_2, Q_3 - P_3)$$

2 Fórmulas Gerais

Lema 1. Sejam P_1, P_2, P_3 pontos no plano. Então,

$$[P_1P_2P_3] = [ABC] \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \\ x_3 & y_3 & z_3 \end{vmatrix}$$

onde $P_i = (x_i, y_i, z_i)$.

Lema 2. A equação da reta é dada por

$$ux + vy + wz = 0$$

onde $u, v, w \in \mathbb{R}$.

Obs. Dando a aula na SO, me perguntaram: "Então toda reta passa pela origem?". De fato, $(0, 0, 0)$ satisfaz a equação da reta para quaisquer u, v, w . Mas observe que $(0, 0, 0)$ não representa nenhum ponto do plano!

Lema 3. Dadas três retas $u_i x + v_i y + w_i z = 0$, $i = 1, 2, 3$, então elas são todas concorrentes - podendo ser no ponto do infinito - se, e somente se,

$$0 = \begin{vmatrix} u_1 & v_1 & w_1 \\ u_2 & v_2 & w_2 \\ u_3 & v_3 & w_3 \end{vmatrix}$$

Lema 4. Dado $P = (x : y : z)$ um ponto qualquer, então o seu conjugado isogonal é dado por

$$P = \left(\frac{a^2}{x} : \frac{b^2}{y} : \frac{c^2}{z} \right)$$

Lema 5. Sejam P_1, P_2, P_3 pontos no plano. Então,

$$0 = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \\ x_3 & y_3 & z_3 \end{vmatrix}$$

se, e somente se, P_1, P_2, P_3 colineares, onde $P_i = (x_i : y_i : z_i)$.

Lema 6. A equação geral de um círculo é dada por

$$-a^2 yz - b^2 zx - c^2 xy + (x + y + z)(ux + vy + wz) = 0 \quad (1)$$

onde $u, v, w \in \mathbb{R}$.

Para além disso, se $P = (x', y', z')$ - note que as coordenadas estão padronizadas aqui!! -

$$Pot_\omega P = -a^2 y' z' - b^2 z' x' - c^2 x' y' + (x' + y' + z')(u x' + v y' + w z')$$

Disso, concluímos duas coisas bem interessantes. Se ω tem equação (1), então

$$u = Pot_\omega A, \quad v = Pot_\omega B, \quad w = Pot_\omega C$$

E, se Γ e Ω tem equações

$$-a^2 yz - b^2 zx - c^2 xy + (x + y + z)(u_1 x + v_1 y + w_1 z) = 0$$

$$-a^2 yz - b^2 zx - c^2 xy + (x + y + z)(u_2 x + v_2 y + w_2 z) = 0$$

Então, o eixo radical das circunferências é dado pela reta

$$(u_1 - u_2)x + (v_1 - v_2)y + (w_1 - w_2)z = 0$$

Lema 7. Sejam P, Q pontos quaisquer tais que $\overrightarrow{PQ} = (x_1, y_1, z_1)$. Então,

$$|PQ|^2 = -a^2y_1z_1 - b^2z_1x_1 - c^2x_1y_1$$

E, se $\overrightarrow{RS} = (x_2, y_2, z_2)$, então $PQ \perp RS$ se, e somente se,

$$a^2(z_1y_2 + z_2y_1) + b^2(x_1z_2 + x_2z_1) + c^2(y_1x_2 + y_2x_1) = 0$$

Lema 8. Aqui, vamos deixar as coordenadas de alguns pontos notáveis. Recomendo fortemente que todos se utilizem do ferramentário acima para concluir que essas, de fato, são as coordenadas dos pontos listados.

$$O = (\text{sen}2A : \text{sen}2B : \text{sen}2C) = (a^2(b^2 + c^2 - a^2) : b^2(c^2 + a^2 - b^2) : c^2(a^2 + b^2 - c^2))$$

$$G = (1 : 1 : 1)$$

$$I = (a : b : c) \quad I_A = (-a : b : c) \quad I_B = (a : -b : c) \quad I_C = (a : b : -c)$$

$$K = (a^2 : b^2 : c^2)$$

$$H = (\text{tg}A : \text{tg}B : \text{tg}C) = ((c^2 + a^2 - b^2)(a^2 + b^2 - c^2) : (b^2 + c^2 - a^2)(a^2 + b^2 - c^2) : (a^2 + c^2 - b^2)(b^2 + c^2 - a^2))$$

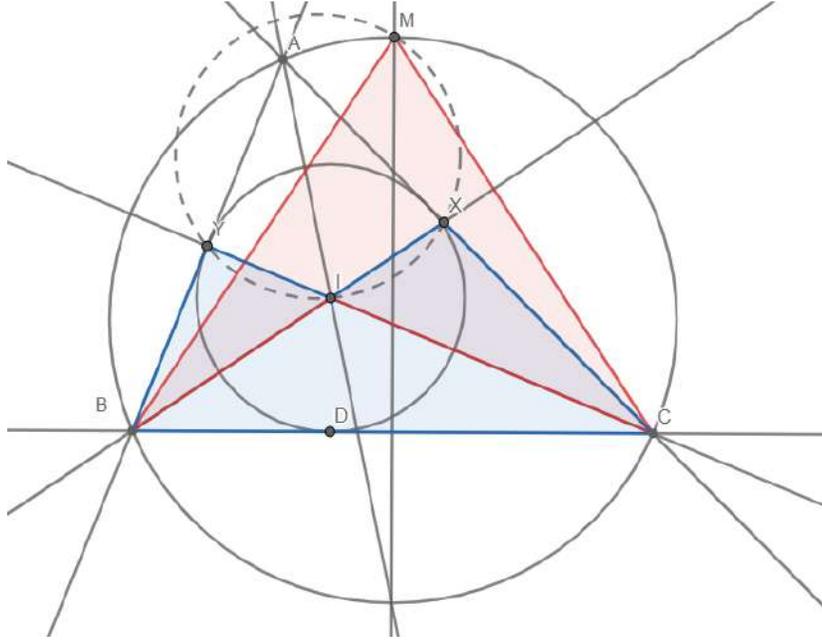
$$M = (a^2 : b(c - b) : c(b - c)) \quad \text{ponto médio do arco } BAC.$$

Obs. Para calcular M, podemos caracterizar ele de várias formas. A mais conveniente para nós, será notar que AM é bissetriz externa e calcular as coordenadas de $P = AM \cap BC$ e definir M como o ponto tal que $M \in \odot ABC$ e A, P, M colineares.

3 Exemplos Resolvidos

Exemplo 1. (P2 - IGO2 2023) Seja ABC um triângulo com incentro I . As retas BI, CI intersectam os lados AC, AB em X, Y respectivamente. Seja M o ponto médio do arco BAC do circuncírculo de ABC . Suponha que o quadrilátero $MXIY$ é cíclico. Prove que a área do quadrilátero $MBIC$ é igual a área do pentágono $BCXIY$.

Solução. (João Vitor Ferreira)



Vamos lá, tome $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 1, 0)$ e $C = (0, 0, 1)$. Sabemos que $I = (a : b : c)$, e pelo Teorema da Bissetriz Interna, $X = (a : 0 : c)$, $Y = (a : b : 0)$.

Consideremos a circuncírculo ω do triângulo XIY . Sabemos que a equação geral da circunferência é:

$$-a^2yz - b^2zx - c^2xy + (x + y + z)(ux + vy + wz) = 0$$

E, como $X, Y, I \in \omega$, conseguimos que

$$-b^2ca + (a + c)(au + cw) = 0 \quad (2)$$

$$-c^2ab + (a + b)(au + bv) = 0 \quad (3)$$

$$-a^2bc - b^2ca - c^2ba + (a + b + c)(au + bv + cw) = 0 \quad (4)$$

Com uns 15 min de continhas, concluimos que

$$u = \frac{bc(b^2 + c^2 - bc - a^2)}{(a + b)(a + c)}$$

E, simetricamente em b, c (note que basta calcular um, e o outro sai por simetria):

$$v = \frac{ac(a + c - b)}{a + c} \quad w = \frac{ab(a + b - c)}{a + b}$$

Também, pelo o que já vimos, sabemos que:

$$M = (a^2 : b(c-b) : c(b-c))$$

Como $M \in \odot XYI$, temos que

$$a^2b(c-b)^2c - b^2c(b-c)a^2 - c^2a^2b(b-c) + (a^2 + 2bc - b^2 - c^2) \left(\frac{bc(b^2 + c^2 - bc - a^2)}{(a+b)(a+c)} a^2 + \frac{ac(a+c-b)}{a+c} b(c-b) + \frac{ab(a+b-c)}{a+b} c(b-c) \right) = 0$$

Com 10 minutinhos de contas, vemos que isso equivale a:

$$(a^2 - (b-c)^2)(a^3 - a(2b^2 + 2c^2 - 3bc) + (c-b)^2(b+c)) = 0$$

E, como $(a+b-c)(a+c-b) \neq 0$ pela desigualdade triângular, temos que

$$a^3 - a(2b^2 + 2c^2 - 3bc) + (c-b)^2(b+c) = 0 \quad (5)$$

E, $[MBIC] = [BCXIY] \iff [MBC] = [BYC] + [BXC]$. E, essa segunda equivale a soma das coordenadas padronizadas 'X' de X com Y dar a de M .

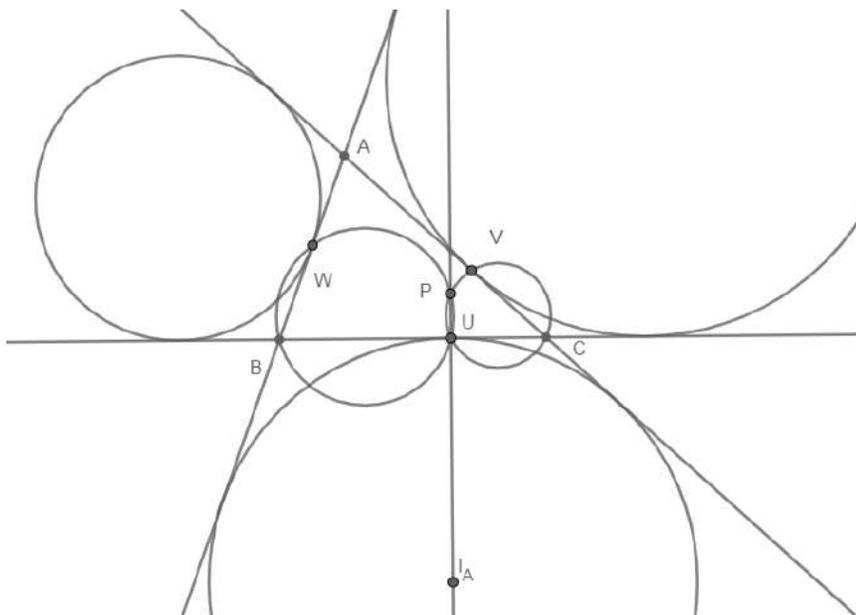
Ou seja,

$$\frac{a^2}{a^2 - (b-c)^2} = \frac{a}{a+b} + \frac{a}{a+c}$$

que, com pouca manipulação (3 minutinhos aqui) vemos que essa equação é análoga a (4), e concluímos.

Exemplo 2. (P4 - OBM 2021) Seja ABC um triângulo. Os círculos ex-inscritos (que tangenciam um lado e os prolongamentos de outros dois lados) tocam os lados BC , CA e AB nos pontos U , V e W , respectivamente. Sejam r_u a reta que passa por U e é perpendicular a BC , r_v a reta que passa por V e é perpendicular a CA e r_w a reta que passa por W e é perpendicular a AB . Prove que as retas r_u , r_v e r_w passam por um mesmo ponto.

Solução. (Por mim)



Considere $\odot BWU$ e $\odot CVU$, com as respectivas equações (lembrando que $u = Pot_{\omega} A$ e análogos)

$$(\odot BWU) : -a^2yz - b^2zx - c^2xy + (x + y + z)((p - b)cx + (p - b)az) = 0 \quad (6)$$

$$(\odot CVU) : -a^2yz - b^2zx - c^2xy + (x + y + z)((p - c)bx + (p - c)ay) = 0 \quad (7)$$

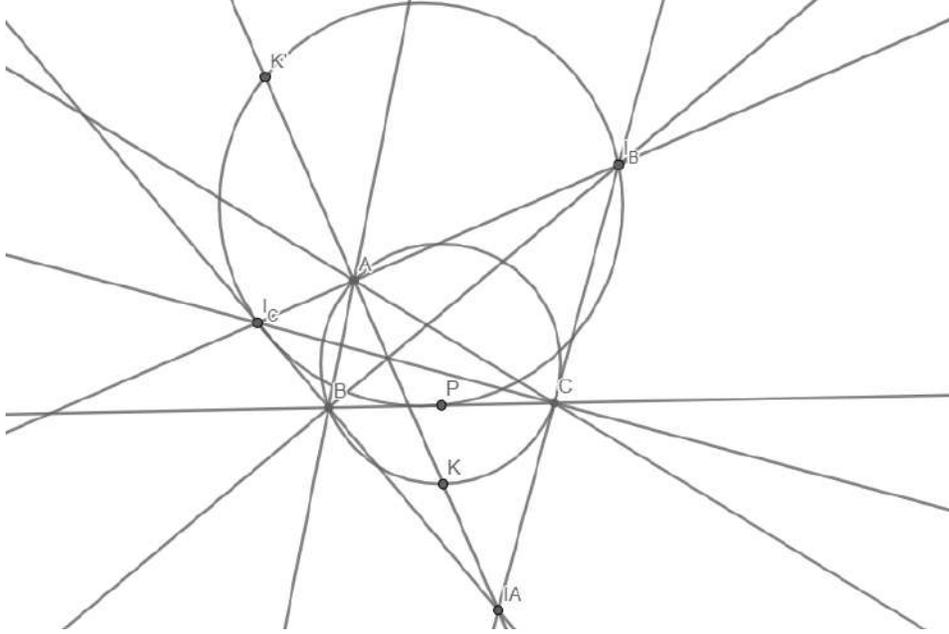
De (5) e (6), concluímos que o eixo radical de $\odot BWU$ e $\odot CVU$ tem equação:

$$(p - b)cx + (p - b)ac = (p - c)bx + (p - c)ay$$

Sendo $I_A = (-a : b : c)$ o ex-incentro em relação ao vértice A . Com a última equação e 3 minutinhos, verificamos que I_A está no eixo radical. Assim, r_u é o eixo radical. Pelo Teorema de Miquel para triângulos, sabemos que $\odot BWU$, $\odot CVU$ e $\odot AWW$ concorrem no centro radical dessas circunferências, e concluímos.

Exemplo 3. (OBM 2022 - P2) Seja ABC um triângulo acutângulo, com $AB < AC$. Sejam K o ponto médio do arco BC da circunferência circunscrita a ABC que não contém A e P o ponto médio do lado BC . Os pontos I_B e I_C são os excentros relativos aos vértices B e C , respectivamente. Seja K' a reflexão de K pelo ponto A . Mostre que P, K', I_B e I_C estão sobre uma mesma circunferência.

Solução.



Tomemos inicialmente $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 1, 0)$ e $C = (0, 0, 1)$. Sabemos que $P = (0 : 1 : 1)$, $I_B = (a : -b : c)$ e $I_C = (a : b : -c)$.

Como K está na bissetriz com relação a A , então $K = (t : b : c)$ e, como K está na circunferência do $\triangle ABC$, temos que

$$-a^2bc - b^2tc - c^2tb = 0$$

e concluímos que $K = (-a^2 : b(b+c) : c(b+c))$. Temos que $\vec{K} + \vec{K}' = 2\vec{A}$. Disso, e lembrando que devemos usar as coordenadas padronizadas

$$\begin{aligned} K' &= (2, 0, 0) - \left(\frac{-a^2}{(b+c)^2 - a^2}, \frac{b(b+c)}{(b+c)^2 - a^2}, \frac{c(b+c)}{(b+c)^2 - a^2} \right) \\ &= (2(b+c)^2 - a^2 : -b(b+c) : -c(b+c)) \end{aligned}$$

Agora, vamos achar a equação da circunferência $\odot PI_A I_B$. Colocando os pontos na equação geral da circunferência, teremos que:

$$-a^2 + 2(v+w) = 0$$

$$a^2bc - b^2ca + c^2ab + (ua - vb + wc)(a - b + c) = 0$$

$$a^2bc + b^2ca - c^2ab + (ua + vb - wc)(a + b - c) = 0$$

Daí, com uns 10 minutinhos de conta, concluímos que:

$$\odot PI_B I_C : -a^2yz - b^2zx - c^2xy + \left(-bcx + \frac{a^2c}{2(b+c)}y + \frac{a^2b}{2(b+c)}z \right) (x + y + z) = 0.$$

E, com mais uns 15 minutos, concluímos que $Q \in \odot PI_B I_C$. De fato,

$$-a^2 yz - b^2 zx - c^2 xy = -a^2 bc(b+c)^2 + b^2 c(b+c)(2(b+c)^2 - a^2) + bc^2(b+c)(2(b+c)^2 - a^2) = 2bc(b+c)^2((b+c)^2 - a^2)$$

$$-bcx + \frac{a^2 c}{2(b+c)}y + \frac{a^2 b}{2(b+c)}z = (-2bc(b+c)^2 + a^2 bc) - \frac{a^2 bc}{2} - \frac{a^2 bc}{2} = -2bc(b+c)^2$$

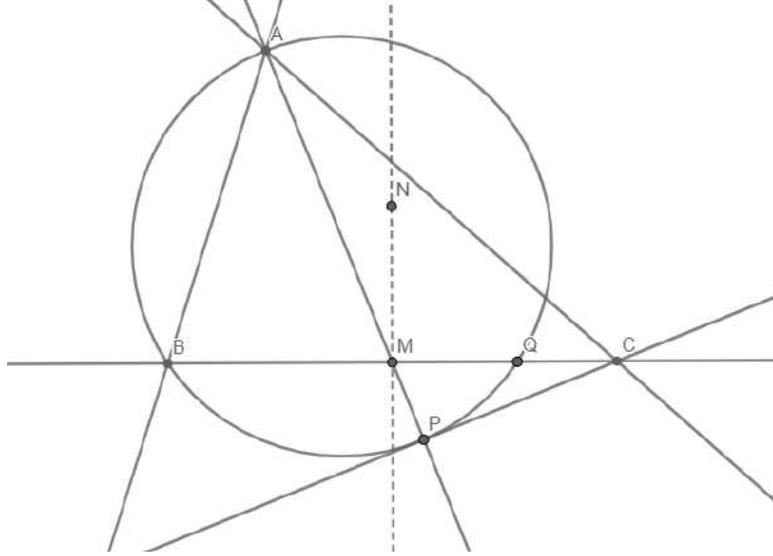
$$x + y + z = (2(b+c)^2 - a^2) - b(b+c) - c(b+c) = (b+c)^2 - a^2$$

4 Garantindo 2 Problemas na USAMO só Sabendo Geometria Sem Saber Geometria

Mesmo que sendo um pouco forçado e não muito ideal fazer este P1 por baricêntricas, decidi colocá-lo para mostrar 1) como lidar com perpendiculares e distâncias e que, isso normalmente não é muito legal e 2) o problema sai só com conta.

Exemplo 4. (USAMO 2023 - P1) Seja ABC um triângulo e M o ponto médio de BC . Considere P o pé da perpendicular de C em relação a AM . Suponha que o circuncírculo do triângulo ABP intersecte BC em $Q \neq B$. Seja N o ponto médio de AQ . Prove que $NB = NC$.

Solução. "barybashed because coordbashing kills dophins"



Inicialmente, temos que $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 1, 0)$, $C = (0, 0, 1)$, $M = (0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})$, $P = (x : 1 : 1)$. Logo, $\overrightarrow{CP} = (\frac{x}{x+2}, \frac{1}{x+2}, \frac{1}{x+2} - 1)$ e $\overrightarrow{AM} = (-1, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})$. Como $\overrightarrow{CP} \perp \overrightarrow{AM}$, segue que

$$a^2 \left(\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x+2} + \frac{1}{2} \left(\frac{1}{x+2} - 1 \right) \right) + b^2 \left(\frac{1}{2} \cdot \frac{x}{x+2} - \left(\frac{1}{x+2} - 1 \right) \right) + c^2 \left(\frac{1}{2} \cdot \frac{x}{x+2} - \frac{1}{x+2} \right) = 0$$

Com uns 10 minutos, segue que

$$x = \frac{2b^2 - 2c^2}{a^2 - 3b^2 - c^2} \implies P = \left(\frac{b^2 - c^2}{a^2 - 2b^2 - 2c^2}, \frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2}, \frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2} \right).$$

Usando as coordenadas padronizadas, temos que a equação da circunferência $\odot ABP$ é

$$-a^2 yz - b^2 zx - c^2 xy + ux + vy + wz = 0$$

com $u = v = 0$ pois $A, B \in \odot ABP$. Finalmente, como $P \in \odot ABP$,

$$-a^2 \left(\frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2} \right)^2 - b^2 \cdot \frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2} \cdot \frac{b^2 - c^2}{a^2 - 2b^2 - 2c^2} - c^2 \cdot \frac{b^2 - c^2}{a^2 - 2b^2 - 2c^2} \cdot \frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2} + w \cdot \frac{a^2 - 3b^2 - c^2}{2a^2 - 4b^2 - 4c^2} = 0$$

com mais 10 minutinhos, concluímos que

$$w = \frac{a^2}{2} - \frac{b^2}{2} + \frac{c^2}{2}$$

Como $Q \in BC$, $Q = (0, t, 1 - t)$. Colocando na equação da circunferência de $\odot ABP$, temos que

$$t = \frac{w}{a^2} \implies Q = \left(0, \frac{w}{a^2}, 1 - \frac{w}{a^2} \right) \implies N = \left(\frac{1}{2}, \frac{w}{2a^2}, \frac{1}{2} - \frac{w}{2a^2} \right)$$

Basta provar que $\overrightarrow{MN} \perp \overrightarrow{BC}$. Para isso, lembre que $M = (0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})$. Assim, $\overrightarrow{MN} = (\frac{1}{2}, \frac{w}{2a^2} - \frac{1}{2}, \frac{-w}{2a^2})$. Dado que $\overrightarrow{CB} = (0, 1, -1)$, basta provar que

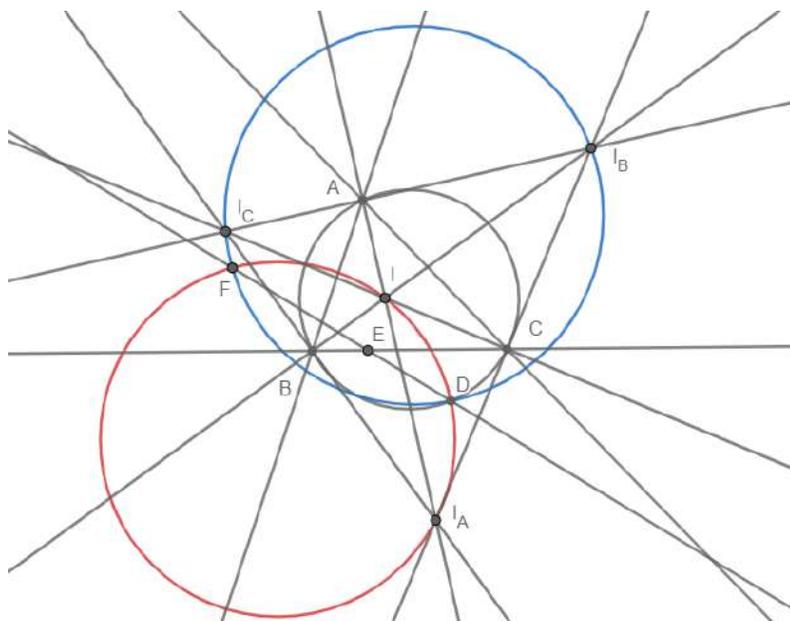
$$a^2 \left(\frac{w}{2a^2} - \frac{1}{2} + \frac{w}{2a^2} \right) + b^2 \left(\frac{1}{2} \right) + c^2 \left(-\frac{1}{2} \right) = 0 \implies w = \frac{a^2}{2} - \frac{b^2}{2} + \frac{c^2}{2}$$

Com mais 1 minutinho, vemos que isso equivale a $w = \frac{a^2}{2} - \frac{b^2}{2} + \frac{c^2}{2}$ e concluímos.

Agora, neste outro, coordenadas baricêntricas faz mágicas.

Exemplo 5. (USAMO 2023 - P6) Seja ABC um triângulo com incentro I e ex-incentros I_A, I_B e I_C . Considere D um ponto arbitrário em $\odot ABC$ que não está nas retas BC, II_A e $I_B I_C$. Suponha que os circuncírculos $\odot D I I_A$ e $\odot D I_B I_C$ concorrem em dois pontos distintos D e F . Se $E = DF \cap BC$, prove que $\angle BAD = \angle EAC$.

Solução.



Tomemos inicialmente $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 1, 0)$ e $C = (0, 0, 1)$. Sabemos que $I_A = (-a : b : c)$,

$I_B = (a : -b : c)$, $I_C = (a : b : -c)$ e $D = (x : y : z)$, no qual

$$a^2yz + b^2xz + c^2xy = 0$$

Seja E' o ponto em BC tal que AD e AE' são isogonais. Sabemos que $E' = (0 : b^2z : c^2y)$. Basta então mostrar que E' está no eixo radical de $\odot DII_A$ e $\odot DI_BI_C$. Vamos calcular a equação das circunferências. Começemos por DII_A :

$$\begin{aligned} -abc(a+b+c) + (u_1a + v_1b + w_1c)(a+b+c) &= 0 \implies u_1a + v_1b + w_1c = abc, \\ abc(-a+b+c) + (-u_1a + v_1b + w_1c)(-a+b+c) &= 0 \implies -u_1a + v_1b + w_1c = -abc, \\ -a^2xy - b^2xz - c^2yz + (u_1x + v_1y + c_1z)(x+y+z) &= 0 \implies u_1x + v_1y + w_1z = 0. \end{aligned}$$

e concluímos que $(u_1, v_1, w_1) = (bc, \frac{-bc^2x}{cy-bz}, \frac{b^2cx}{cy-bz})$.

Agora, para DI_BI_C :

$$\begin{aligned} abc(a-b+c) + (u_2a - v_2b + w_2c)(a-b+c) &= 0 \implies u_2a - v_2b + w_2c = -abc, \\ abc(a+b-c) + (u_2a + v_2b - w_2c)(a+b-c) &= 0 \implies u_2a + v_2b - w_2c = -abc, \\ -a^2xy - b^2xz - c^2yz + (u_2x + v_2y + c_2z)(x+y+z) &= 0 \implies u_2x + v_2y + w_2z = 0. \end{aligned}$$

e conseguimos que $(u_2, v_2, w_2) = (-bc, \frac{bc^2x}{cy+bz}, \frac{b^2cx}{cy+bz})$.

Daí fica claro que E' tem mesma potência de ponto em relação a $\odot DII_A$ e $\odot DI_BI_C$ e terminamos!

Concluímos aqui! Espero corrigir problemas de geometria na OBM e achar algumas soluções por barybash motivadas por esse material! Muitas pessoas falam que as contas são só um artifício pra quem não sabe sintética e que não há beleza nelas. Eu vejo muita beleza nelas... Até!

5 Problemas

Tentei trazer problemas recentes. Exceto os da OBM que não me limitei a isso.

Os problemas com (*) são aqueles que não basta ir fazendo conta indefinidamente. São problemas que misturam sintética e contas. E que, as contas são de muito bom grado. Os que tem (**) são os que a sintética não é trivial (no meu ponto de vista, claro) ou nos quais a conta não é tão óbvia.

Problema 1. (OBM 2015 - P1) *Seja ABC um triângulo escaleno e acutângulo e N o centro do círculo que passa pelos pés das três alturas do triângulo. Seja D a interseção das retas tangentes ao circuncírculo de ABC e que passam por B e C . Prove que A, D e N são colineares se, e somente se, $\angle BAC = 45$.*

Problema 2. (OBM 2013 - P1) *Seja Γ um círculo e A um ponto exterior a Γ . As retas tangentes a Γ que passam por A tocam Γ em B e C . Seja M o ponto médio de AB . O segmento MC corta Γ novamente em D e a reta AD corta Γ novamente em E . Sendo $AB = a$ e $BC = b$, calcular CE em função de a e b .*

Problema 3. (OBM 2012 - P2) *Dado um triângulo ABC , o exincentro relativo ao vértice A é o ponto de interseção das bissetrizes externas de $\angle B$ e $\angle C$. Sejam I_A, I_B e I_C os exincentros do triângulo*

escaleno ABC relativos a A, B e C , respectivamente, e X, Y e Z os pontos médios de $I_B I_C$, $I_C I_A$ e $I_A I_B$ respectivamente. O incírculo do triângulo ABC toca os lados BC, CA e AB nos pontos D, E e F , respectivamente. Prove que as retas DX, EY e FZ têm um ponto em comum pertencente à reta IO , sendo I e O o incentro e o circuncentro do triângulo ABC , respectivamente.

Problema 4. (OBM 2015 - P6) Seja ABC um triângulo escaleno e X, Y e Z pontos sobre as retas BC, CA, AB , respectivamente, tais que $\angle AXB = \angle BYC = \angle CZA$. Os circuncírculos de BXZ e CXY se cortam em $P \neq X$. Prove que P está sobre a circunferência cujo diâmetro tem extremidades no ortocentro H e no baricentro G de ABC .

Problema 5. (IMO SL 2022 - G1) Seja $ABCD$ um paralelogramo com $AC = BC$. Um ponto P é escolhido na semireta \overrightarrow{AB} tal que A, B, P estão nessa ordem. O circuncírculo de ACD intersecta o segmento PD em D e Q . O circuncírculo de APQ intersecta o segmento PC em P e R . Prove que as retas CD, AQ, BR são concorrentes.

Solução em [6]

Problema 6. *(IMO 2019 - P2) Em um triângulo ABC , A_1 está no lado BC e B_1 no lado AC . Sejam P e Q pontos nos segmentos AA_1 e BB_1 , respectivamente, tais que $PQ \parallel AB$. Considere P_1 um ponto na reta PB_1 tal que P, B_1, P_1 estão nessa ordem e $\angle PP_1C = \angle BAC$. Considere Q_1 um ponto na reta QA_1 tal que P, A_1, Q_1 estão nessa ordem e $\angle CQ_1Q = \angle CAB$. Mostre que P_1, Q_1, P, Q estão sobre uma mesma circunferência.

Solução em [7]

Problema 7. (USA TSTST 2023 - P8) Seja ABC um triângulo equilátero com lado de tamanho 1. Tome A_1 e A_2 no segmento BC , B_1 e B_2 no lado AC e C_1 e C_2 no segmento AB tais que $BA_1 < BA_2$, $CB_1 < CB_2$ e $AC_1 < AC_2$. Suponha que B_1C_2, C_1A_2, A_1B_2 concorram e que os perímetros dos triângulos $AB_2C_1, BC_2A_1, CA_2B_1$ sejam iguais. Ache todos os possíveis valores desse perímetro comum.

Solução em [9]

Problema 8. (OBM 2013 - P6) O incírculo do triângulo ABC toca os lados BC, CA e AB nos pontos D, E e F respectivamente. Seja P o ponto de interseção das retas AD e BE . As reflexões de P em relação a EF, FD e DE são X, Y e Z , respectivamente. Prove que as retas AX, BY e CZ têm um ponto comum pertencente à reta IO , sendo I e O o incentro e o circuncentro do triângulo ABC .

Esse é um clássico, e está resolvido em [1].

Problema 9. **(USEMO 2020 - P3) Seja ABC um triângulo acutângulo com circuncentro O e ortocentro H . Considere Γ o circuncírculo do triângulo ABC e N o ponto médio de OH . As tangentes à Γ por B e C e a reta por H perpendicular a AN determinam um triângulo com circuncírculo ω_A . Definimos ω_B e ω_C analogamente. Prove que o centro radical de $\omega_A, \omega_B, \omega_C$ está em OH .

Solução em [8]

Problema 10. **(OBM 2014 - P6) Seja ABC um triângulo com incentro I e incírculo ω . O círculo ω_A tangencia externamente ω e toca os lados AB e AC em A_1 e A_2 , respectivamente. Seja r_A a reta A_1A_2 . Defina r_B e r_C de modo análogo. As retas r_A, r_B e r_C determinam um triângulo XYZ . Prove que o incentro de XYZ , o circuncentro de XYZ e I são colineares

Solução em [10]

Referências

- [1] https://www.obm.org.br/content/uploads/2017/01/coordenadas_baricentricas.pdf
- [2] Evan Chen, Euclidean Geometry in Mathematical Olympiads,
<https://web.evanchen.cc/geombook.html>
- [3] <https://artofproblemsolving.com/community/c6h2965497p26563619> - Quidditch
- [4] <https://artofproblemsolving.com/community/c5h3038296p27349297> - KevinYang2.71
- [5] <https://artofproblemsolving.com/community/c5h3038303p27349354> - IAmTheHazard
- [6] <https://artofproblemsolving.com/community/c6h2882542p25627509> - Taco12
- [7] <https://web.evanchen.cc/exams/IMO-2019-notes.pdf>
- [8] <https://artofproblemsolving.com/community/q1h2317631p18471120> - MarkBcc168
- [9] <https://web.evanchen.cc/exams/sols-TSTST-2023.pdf>
- [10] <https://artofproblemsolving.com/community/c6h612517p3642955> - william122